



# RELATÓRIO, BALANÇO e CONTAS do EXERCÍCIO.

2019



## ÍNDICE

Enquadramento.....	2
Apresentação da Instituição.....	2
Órgãos Sociais.....	3
Parcerias e Protocolos.....	4
Informação, Comunicação e Imagem.....	5
Satisfação dos clientes.....	5
Creche Sede.....	6
Creche – Zona Industrial.....	7
Casa de Acolhimento Residencial (CAR).....	8
Centro Sénior.....	10
Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).....	15
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).....	16
Acolhimento de Refugiados.....	17
Projeto Memorizar.....	17
Área da Educação.....	18
Área da Saúde.....	18
Centro de Medicina Física e de Reabilitação.....	18
Análises Clínicas e Eletrocardiogramas.....	19
Recursos Humanos.....	20
Avaliação de desempenho.....	22
Satisfação dos Colaboradores.....	23
Recursos Financeiros, Físicos e Materiais.....	24
Cultura/Recreação.....	27
Teatro.....	27
Eventos.....	29
Outras Informações e Notas Finais.....	30

## Enquadramento

O ano de 2019 foi mais um ano marcante na história da Santa Casa da Misericórdia de Vagos pois, entre outras atividades, foi o ano em que celebrou 60 anos, deu início ao Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, bem como ao Projeto “Memorizar”.

O reconhecimento do nosso trabalho por parte da comunidade continuou a ser, sem dúvida, a principal motivação para atingirmos os objetivos a que nos fomos propondo. Reconhecendo a importância da capacitação da gestão global da Instituição, cada vez mais exigente, da valorização de todos os clientes, colaboradores, parceiros e fornecedores, continuamos a apostar numa gestão cuidada e sustentada da nossa atividade e na procura de melhoria contínua dos seus procedimentos e serviços prestados.

A Mesa Administrativa reconhece o esforço suplementar exigido a todos os colaboradores, fundamental à boa implementação e ao bom desenvolvimento dos projetos da Instituição, bem como o seu desempenho, dedicação e trabalho.

É neste contexto que vem a Mesa Administrativa apresentar o presente RELATÓRIO, BALANÇO e CONTAS do EXERCÍCIO.

## Apresentação da Instituição

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos refundada em dezembro de 1959 iniciou a sua atividade em outubro de 1976, na área da Infância. Procurando sempre dar resposta às necessidades da população que serve, a Misericórdia foi alargando o âmbito de atuação. Atualmente, a sua atividade desenvolve-se, em quatro eixos principais, designadamente:

- ❖ A Área Social;
- ❖ A Educação;
- ❖ A Saúde;
- ❖ A Cultura/Recreação.

**Missão:** Somos uma Organização do Terceiro Setor da economia, centrada nos Direitos da Pessoa Humana, que responde às necessidades da comunidade, de forma proactiva, promove a cidadania e a solidariedade, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento sócio local.

**Visão:** A Misericórdia de Vagos (a)firmar-se-á pela melhoria contínua da qualidade e da excelência de serviços, de uma forma empreendedora e sustentável, reconhecida

por quem a conhece e por quem queremos que a conheça.

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos rege-se pelos seguintes valores:

**Solidariedade** - Assunção da responsabilidade na contribuição para a resolução dos problemas dos cidadãos.

**Individualidade** - Respeito pela dignidade da Pessoa (valores, crenças, etnia, ideologias, privacidade...).

**Profissionalismo** - Competência, responsabilidade, ética e zelo.

**Excelência** - Elevado padrão de qualidade percebida pelos Clientes externos e internos.

**Participação** - Capacitação da Pessoa como agente do seu processo de desenvolvimento. Promoção da intergeracionalidade.

**Inovação** - Encontrar respostas para os problemas sociais emergentes.

## Órgãos Sociais

São Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Vagos a Assembleia Geral, a Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal. O mandato social tem a duração de quatro anos (2019 a 2022). Os titulares dos Órgãos Sociais em 2019 foram:

### **Mesa da Assembleia Geral**

#### Presidente

Óscar Manuel Oliveira Gaspar

#### Vice-Presidente

Jorge Luis Nunes Oliveira

#### Secretária

Dorinda Esmerada Leite Neves

### **Mesa Administrativa**

#### Provedor

António Paulo Maia Gravato

#### Mesários

João Manuel Cruz Domingues

Eduardo Manuel Teixeira Cipriano

Maria do Céu Oliveira Matos

Teresa Margarida Oliveira Gaspar

Manuel Cruz

Horácio Dionísio Mateus

#### Suplentes

Lúcia Martins Resende

Valter Luis Freire Ribeiro

José Manuel Fernandes Franco

Maria Celeste Rocha Martins Rei Almeida

### **Conselho Fiscal**

#### Presidente

João Mário Sarabando Rocha Fernandes

#### Vice-Presidente

Carlos Guilherme Freire Pereira

#### Secretário

Vitorino Moreira Rocha

#### Suplentes

Alexandre Jorge Silva Ferreira

Eduardo Manuel Neves Fernandes

João Silva Santiago

No ano de 2019 existiram 134 irmãos, havendo, assim, um pequeno decréscimo face aos anos anteriores.

Ano	N.º de Irmãos	Admissões	Desistências	Falecimentos
2017	136	2	0	1
2018	138	2	0	3
2019	134	4	7	1

### Parcerias e Protocolos

Em 2019 continuámos a não descurar, muito pelo contrário, a colaboração com as escolas e com as diferentes entidades públicas e privadas a diversos níveis: formação, desenvolvimento de atividades e de serviços, rentabilização de recursos, participação em equipas de trabalho, entre outros.

#### **Assim destacamos:**

Núcleo Local de Inserção - Rendimento Social de Inserção

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

Conselho Estratégico da CIRA

Conselho Local de Ação Social

Conselho Municipal de Educação

Conselho Municipal de Segurança

Conselho Geral da EPADRV

Câmara Municipal de Vagos  
Juntas de Freguesia do concelho  
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vagos, CRL  
Neuro Vagos – Clínica Médica  
CASCI  
Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo

#### **No acolhimento de alunos:**

Agrupamento de Escolas Vagos;  
EPA (Escola Profissional de Aveiro)  
IEFP

Continuamos a consolidar a cooperação com diferentes IPSS's e associações a diferentes níveis.

#### Informação, Comunicação e Imagem

- Atualização constante dos sites (Santa Casa e "Eco de Vagos") e páginas de *facebook*, em articulação com os DT'S, Chefes de serviço e outros colaboradores;
- Conceção de alguns designs de divulgação dos conteúdos da SCMV;
- Articulação com os diferentes colaboradores/IPSS's/Patrocinadores, Empresa de Design e Paginação e com o Diretor do Jornal Eco de Vagos, assegurando a sua publicação mensal;
- Divulgação dos momentos/factos mais marcantes da SCMV junto dos meios de comunicação social local;
- Elaboração da Política de Privacidade da SCMV e da documentação de suporte para a aplicação do Novo Regulamento de Proteção de Dados;
- Acompanhamento da formação e sensibilização dos colaboradores das diferentes respostas sociais e serviços, ao nível dos procedimentos a adotar, em concordância com o RGPD.

#### Satisfação dos clientes

Num universo de 463 clientes recebemos e analisámos 306 questionários, sendo a taxa de resposta de aproximadamente 66%. A escala utilizada foi 1- Discordo

Totalmente; 2 – Discordo; 3 – Não Concordo Nem Discordo; 4 – Concordo e 5 – Concordo Totalmente. A média geral de satisfação dos clientes da SCMV é de 91%, obtido pela soma das percentagens do número 4 – Concordo e do número 5 – Concordo Totalmente. O grau de satisfação encontrado em todas as respostas sociais é bastante satisfatório.

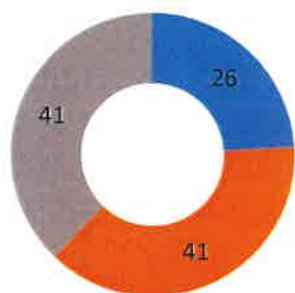
	CAR	ERPI	SAD	CMFR	Creche	Pré-escolar	Média
% Satisfação	98%	84%	86%	87%	96%	96%	91%

### Área Social

#### Creche Sede

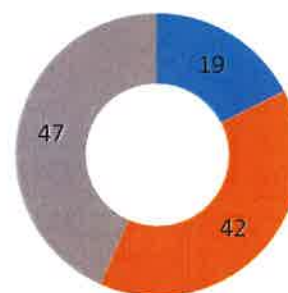
A 31 de dezembro de 2019, o movimento de crianças na Creche Sede era o exatamente o mesmo de 2018 – 108 crianças.

#### Creche-Sede 2018



■ Berçário ■ 1 Ano ■ 2 Anos

#### Creche-Sede 2019



■ Berçário ■ 1 Ano ■ 2 Anos

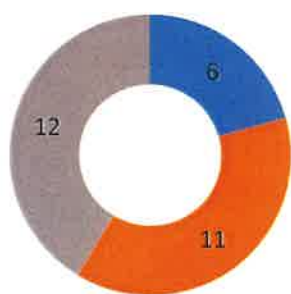
Face às atividades planificadas por sala (projeto curricular de grupo), podemos aferir no quadro abaixo que foram todas executadas.

Sala	Planificadas	Realizadas	%
Formiguinhas 1	7	7	100%
Formiguinhas 2	7	7	100%
Formiguinhas 3	7	7	100%
Formiguinhas 4	7	7	100%
Joaninhas 1	10	10	100%
Joaninhas 2	11	11	100%
Joaninhas 3	10	10	100%
Abelhinhas 1	9	9	100%
Abelhinhas 2	9	9	100%
Abelhinhas 3	9	9	100%

## Creche – Zona Industrial

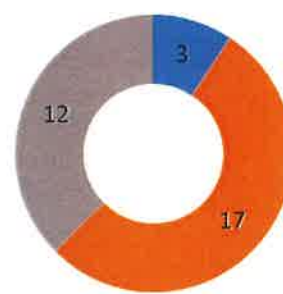
Na creche da Zona Industrial houve, à data, um pequeno aumento de crianças (3 crianças), quando comparado com o ano anterior. De referir, que as salas nesta creche são heterogéneas. O Acordo de Cooperação para esta resposta social contempla apenas comparticipação da Segurança Social para 20 crianças, pelo que, em 2019, nos voltámos a candidatar ao PROCOOP para o aumento do número de crianças subsidiadas, não se tendo ainda obtido resposta.

### Creche-Zona Industrial 2018



■ Berçário ■ 1 Ano ■ 2 Anos

### Creche-Zona Industrial 2019



■ Berçário ■ 1 Ano ■ 2 Anos

Face às atividades planificadas por sala (projeto curricular de grupo), podemos aferir no quadro abaixo que foram praticamente todas executadas.

Sala	Planificadas	Realizadas	%
Formiguinhas 5	9	9	100%
Joaninhas 4	12	12	100%
Abelhinhas 4	11	11	100%

Em ambas as creches, crescem outras atividades que são comuns a ambas e que se encontram no Plano Anual de Atividades (2018/2019) e que podemos aferir no quadro abaixo que foram executadas a 100%.

Atividades Planificadas	Atividades Realizadas	% de Realização das Atividades
7	7	100%

Privilegiámos os afetos, o desenvolvimento da autoestima, autonomia, a criatividade, promovendo o desenvolvimento global de cada criança através de aprendizagens significativas e diferenciadas. Pretendemos que as aprendizagens



lúdico-pedagógicas aconteçam de uma forma dinâmica respondendo às necessidades de cada criança.

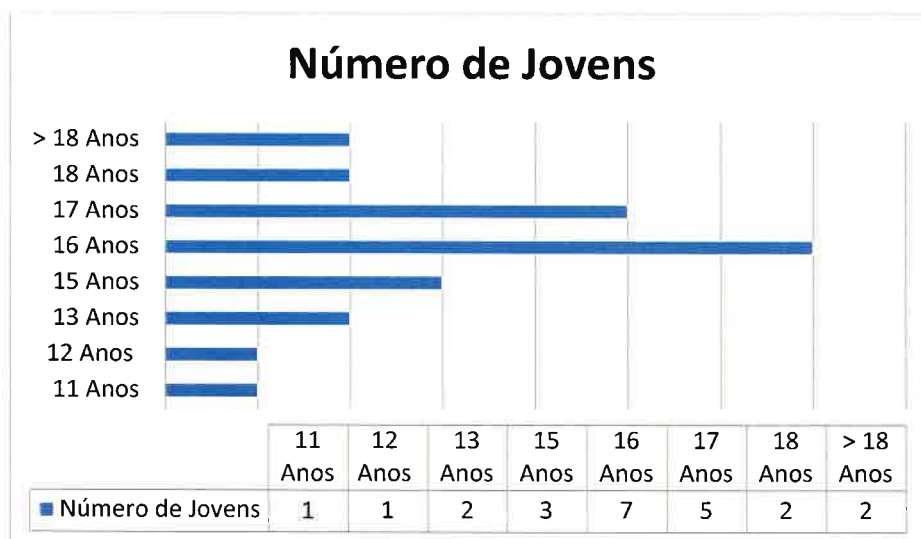
### Casa de Acolhimento Residencial (CAR)

No ano de 2019 foram admitidas 7 jovens e saíram 4 (existiam 3 vagas que transitaram do ano de 2018), como se pode confirmar na tabela seguinte.

#### NÚMERO DE JOVENS ACOLHIDAS

Entraram	7
Saíram	4
Jovens na Casa de Acolhimento Residencial (a 31/12/2019)	19

As jovens são encaminhadas maioritariamente pelo Tribunal, num total de 74%, sendo as restantes 26% encaminhadas por CPCJ. Tendo em conta as idades referidas, tomamos contacto com um público-alvo bastante diversificado, prevalecendo as idades entre os 16 e os 17 anos, com 12 jovens.

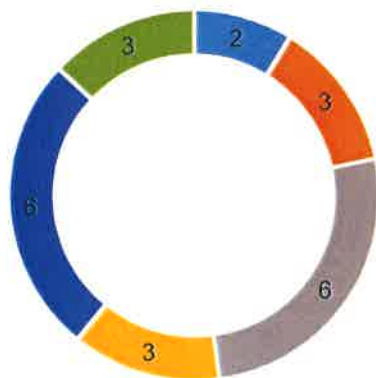


Todas as jovens em acolhimento ao longo de 2019 são provenientes do distrito de Aveiro, predominando os concelhos de Vagos e Santa Maria da Feira, cada um, com cerca de 17% do total das jovens acolhidas.

Relativamente às problemáticas que contribuíram para a necessidade de Acolhimento Residencial destas jovens, como se pode verificar no gráfico que se segue, a maioria foi devido a abuso sexual e falta de supervisão e acompanhamento familiar. Cada uma destas problemáticas, espelha cerca de 25% dos acolhimentos,

correspondendo, assim, a metade da população acolhida nesta resposta social ao longo do referido ano. Para além das referidas problemáticas, podemos mencionar também a ausência temporária de suporte familiar, o absentismo escolar, a disfuncionalidade dos agregados familiares e os maus tratos como sendo outros fatores que levaram ao acolhimento das jovens nesta CAR.

## Problemáticas



- Ausência temporária de suporte familiar
- Absentismo escolar
- Abuso sexual
- Agregados familiares disfuncionais
- Falta de supervisão e acompanhamento familiar
- Maus tratos

Todas as jovens acolhidas na CAR frequentam estabelecimento de ensino. No ano letivo de 2019/2020 (de setembro a dezembro de 2019):

Estabelecimento de Ensino	Ano	Formação	Número de Jovens
Agrupamento de Escolas de Vagos	5º	Currículo regular	1
	6º	Currículo regular	1
	7º	Currículo regular	1
	8º	Currículo regular	1
	9º	Currículo regular	3
	10º	Científico-humanístico	1
	11º	PEI	1
EPADRV	2º	CEF (tipo II)	1
	12º	Curso Profissional	1
Colégio de Calvão	11º	Curso Profissional	1
EFTA	10º	Curso Profissional	1
	12º	Curso Profissional	1
Escola Secundária de Ílhavo	2º	CEF (tipo II)	2
EPA	9º	CEF (tipo III)	2
	10º	Curso Profissional	2

Relativamente ao Plano Anual de Atividades, durante o ano de 2019, podemos aferir que foram executadas cerca de 87% das atividades planificadas.

Atividades Planificadas	Atividades Realizadas	% de Realização dos Objetivos Planificados
134	117	87,31%

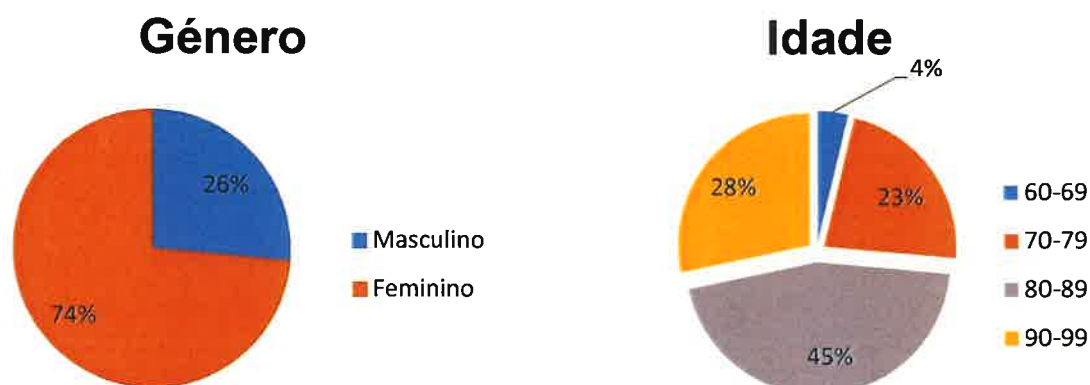
A intervenção educativa não é só um trabalho da Casa de Acolhimento Residencial, mas de todos os intervenientes, tais como, comunidade, famílias e serviços competentes. É um trabalho em parceria, em que todos têm que trabalhar em conjunto para que se atinja um único objetivo: a construção do projeto de vida para a criança/ jovem.

Desde o ano de 2008, já passaram por esta Casa de Acolhimento Residencial, 106 jovens. Durante o ano de 2019, o total de jovens acolhidas foi de 24, sendo que, tivemos 7 novos acolhimentos e 4 saídas.

#### Centro Sénior

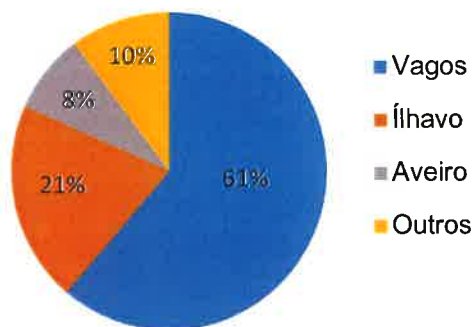
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

A resposta social ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas é constituída por 53 vagas, sendo a idade média deste grupo, aproximadamente, de 81 anos. No gráfico seguinte, também podemos constatar que as pessoas idosas do sexo feminino representam 74% da população alvo.



Relativamente ao local de residência dos clientes, mais de 50% viviam no concelho de Vagos. Este concelho é caracterizado por ser uma zona rural constituído por uma população ligada principalmente às práticas agrícolas.

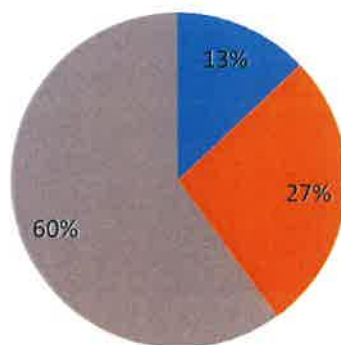
## Área de Residência



De acordo com as informações recolhidas, 87% dos clientes são instruídos. No entanto, esta população apresenta uma percentagem de 13% de pessoas idosas analfabetas.

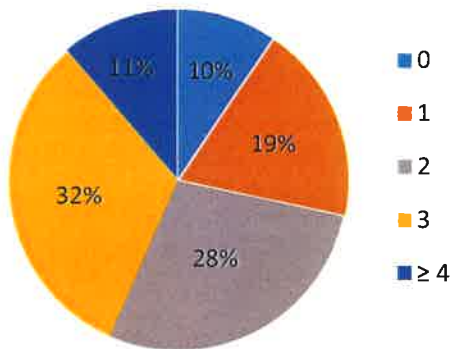
## Escolaridade

■ Analfabeto ■ ≤ 4ª Classe ■ > 4ª Classe

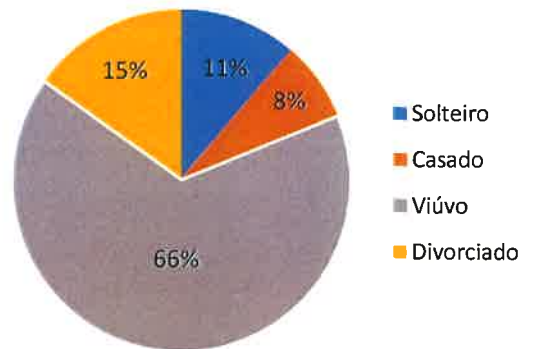


Relativamente ao número de filhos, o grupo de indivíduos com três filhos foi que obteve uma percentagem maior (32%). A resposta social ERPI por ser constituída por indivíduos com idades avançadas, apresenta uma percentagem considerável de pessoas idosas viúvas (66%).

## Número de Filhos

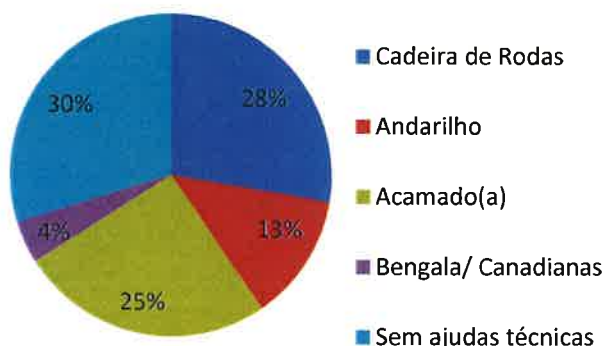


## Estado Civil

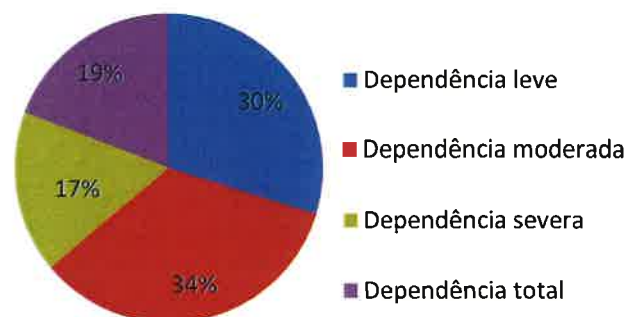


Para avaliar o nível funcional foi necessário aplicar a escala de Barthel de modo a perceber a capacidade de cada indivíduo no desempenho das atividades de vida diária. Assim, obtivemos um número significativo de pessoas idosas com dependência severa a total (36%), estando este fenómeno ligado ao número médio de idades que a instituição apresenta. Para além disso, foi realizado um levantamento dos indivíduos que utilizam ajudas técnicas, obtendo um número significativo de pessoas idosas com mobilidade reduzida, mais de metade do público-alvo (70%) utiliza ajudas técnicas.

## Ajudas Técnicas



## Escala de Barthel

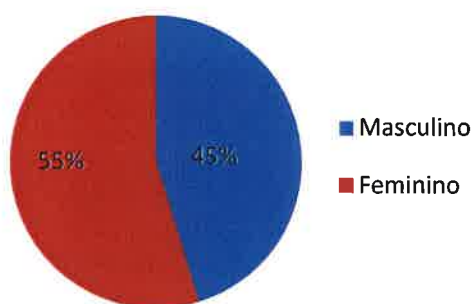


Para avaliar o nível cognitivo aplicou-se a Short Portable Status Questionnaire obtendo uma disparidade significativa. Assim sendo, a resposta social apresenta números significativos de défice cognitivo avançado, 29% e 33% de défice cognitivo grave e moderado, respetivamente.

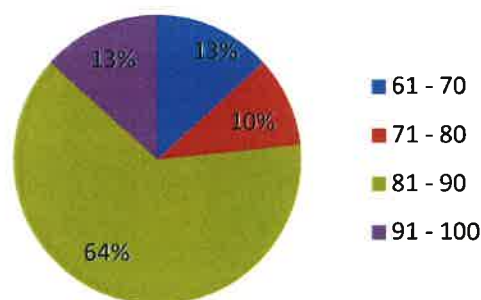
## Serviço de Apoio Domiciliário

A resposta social SAD – Serviço de Apoio Domiciliário; a data, tem 31 clientes, sendo a idade média deste grupo, aproximadamente, de 82 anos. As pessoas idosas do sexo feminino representam 55% da população alvo.

### Género

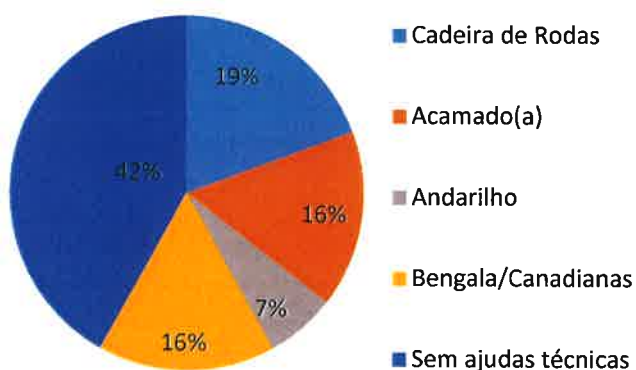


### Idade

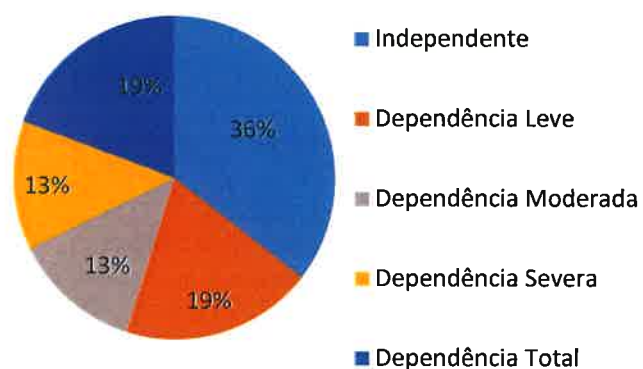


Para avaliar o nível funcional foi necessário aplicar a escala de Barthel de modo a perceber a capacidade de cada indivíduo no desempenho das atividades de vida diária. Assim obtivemos um número significativo de pessoas idosas autónomas (36%), a percentagem apresentada das pessoas idosas com dependência moderada e dependência severa são ambas de (13%). Para além disso, foi realizado um levantamento dos indivíduos que utilizam ajudas técnicas, obtendo um número significativo de pessoas idosas que ainda não necessitam dessa ajuda (42%).

### Ajudas Técnicas

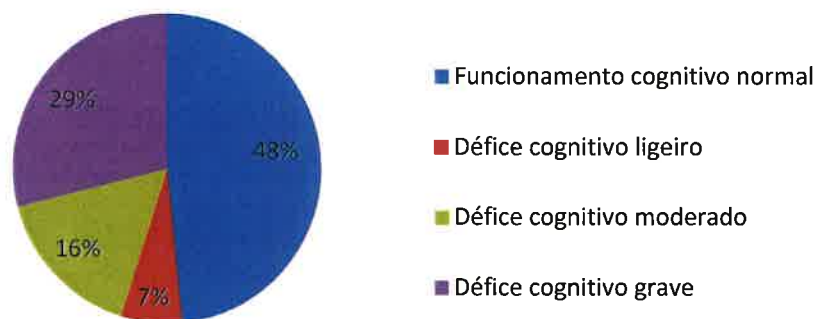


### Escala de Barthel



Para avaliar o nível cognitivo aplicou-se a Short Portable Status Questionnaire, obtendo 48% de indivíduos com funcionamento cognitivo normal e 7% de indivíduos com déficit cognitivo ligeiro, ou seja, mais de metade de clientes em SAD apresentam as suas funções cognitivas preservadas.

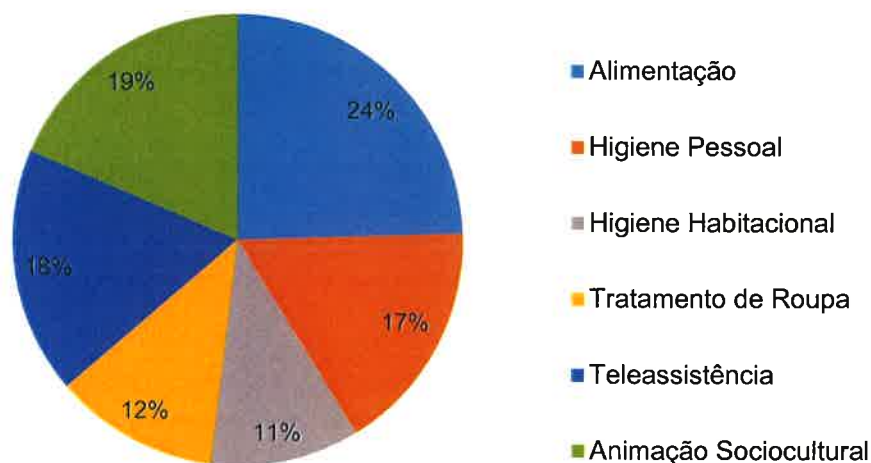
## Short Portable Status Questionnaire



Relativamente ao Plano Anual de Atividades (2018/2019), podemos aferir que foram executadas 100% das atividades planificadas.

Atividades Planificadas	Atividades Realizadas	% de Realização dos Objetivos Planificados
168	168	100%

Eis a distribuição por números de serviços:



Verificamos que dos serviços considerados indispensáveis, o de alimentação é o mais solicitado pelos clientes (24%), seguindo-se a animação sociocultural (19%) e a teleassistência (18%). O serviço que tem menor expressão no SAD é a higiene habitacional (11%). Refere-se ainda que existem serviços do SAD que não são contemplados nesta análise pois são considerados extras e aplicam-se pontualmente a todos os clientes: acompanhamento psicossocial, aquisição de bens e serviços, assistência medicamentosa, fornecimento de fraldas e similares, etc.

### Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

Terminou em novembro de 2019 a execução da primeira fase deste programa. Realizámos nova candidatura, que foi aprovada, tendo-se, neste sentido, iniciado a segunda fase. Para esta medida, foi considerado o território de Ílhavo e Vagos, e o novo consórcio é constituído pela entidade coordenadora, que é o Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo, que também assume o carácter de entidade mediadora, juntamente com a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo (pelo concelho de Ílhavo). No concelho de Vagos assumiu a Santa Casa da Misericórdia de Vagos o papel de entidade mediadora.

No quadro seguinte é possível verificar a distribuição dos cidadãos beneficiários desta medida distribuídos por idade e zona de residência. Distribuímos os géneros alimentares e implementámos medidas de acompanhamento promotoras de inclusão social a 56 agregados familiares. De referir que ao longo do 2019 realizámos 3 ações de formação para 56 beneficiários desta medida.

Freguesias	0-11 Idade	12-21 Idade	22-40 Idade	41-65 Idade	+65 Idade	Total Beneficiários	Total Agregados
Ponte de Vagos e Santa Catarina	-	-	-	4	1	5	2
Fonte de Angeão e Covão do Lobo	1	3	1	7	2	14	7
Sôsa	1	2	2	4	-	9	5
Gafanha da Boa-Hora	4	2	3	14	2	25	11
Vagos e Santo António	9	9	16	10	2	46	17
Calvão	2	2	1	8	1	14	8
Santo André de Vagos	-	-	1	5	-	6	3
Ouca	2	3	6	-	-	11	3
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>20</b>	<b>28</b>	<b>53</b>	<b>9</b>	<b>130</b>	<b>56</b>



## Cantina Social

Continuámos, ao abrigo de um protocolo com a Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento de Santa Catarina a fornecer refeições alimentares a 3 cidadãos da freguesia de Vagos. No ano de 2019, no âmbito da Cantina Social, foram confeccionadas e disponibilizadas 2.216 refeições.

## Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

O nosso Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social da RLIS, viu os seus servidos encerrados a 31 de janeiro de 2019. Destacamos que, de acordo com a plataforma ASIP, este serviço teve perto de 3500 beneficiários e realizou cerca de 5500 atendimentos.

Em outubro de 2019 foi reaberto este serviço no âmbito de Acordo de Cooperação estabelecido com o Centro Distrital de Aveiro. Em três meses este SAAS já apoiou cerca de 156 pessoas.

<b>Atendimento</b>						
Total de Atendimentos do Âmbito Atendimento Social	Total de Atendimentos do Âmbito Atendimento Social / Tipo de Contacto				N.º de Processos Familiares com Atendimentos do Âmbito Atendimento Social	N.º de Beneficiários Abrangidos pelos Atendimentos do Âmbito Atendimento Social
	Entrevista no Serviço	Contacto Telefónico	Articulação com Outros Serviços	Entrevista no Domicilio		
185	63	26	76	20	59	119

<b>Acompanhamento</b>						
Total de Atendimentos do Âmbito Acompanhamento Social	Total de Atendimentos do Âmbito Acompanhamento Social / Tipo de Contacto				N.º de Processos Familiares com Atendimentos do Âmbito Acompanhamento Social	N.º de Beneficiários Abrangidos pelos Atendimentos do Âmbito Acompanhamento Social
	Entrevista no Serviço	Contacto Telefónico	Articulação com Outros Serviços	Entrevista no Domicilio		
101	30	15	42	14	19	37

## Acolhimento de Refugiados

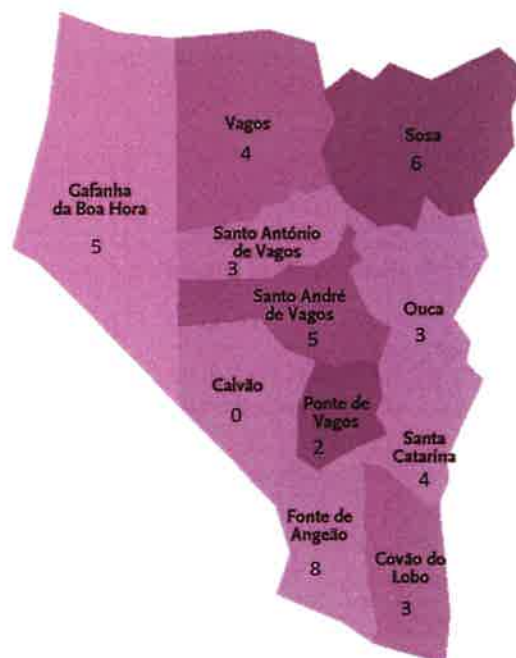
Relativamente ao Programa de Recolocação de Pessoas Refugiadas em Portugal, o mesmo teve o seu término em maio de 2019. Não obstante, a Santa Casa da Misericórdia de Vagos manteve o seu apoio aos 4 jovens oriundos da Eritreia.

A nível documental, todos se encontram em situação legal no nosso país, possuindo Título de Residência com validade de 5 anos.

Um dos jovens, por vontade própria, decidiu deixar Vagos e rumar para zona de Alenquer onde se encontra a trabalhar junto de amigos oriundos do mesmo país de origem. A Santa Casa continua a manter contato com este jovem, que já por diversas vezes veio visitar. Dois dos outros jovens ainda se mantêm integrados, a nível profissional, na mesma empresa onde iniciaram atividade em março de 2018. Apenas 1 dos jovens se encontra desempregado, estando ele a ser apoiado pela Segurança Social como beneficiário do Rendimento Social de Inserção. Está inscrito para trabalho em algumas empresas, aguardando parecer de admissão de uma empresa de Estarreja.

## Projeto Memorizar

Até ao final de 2019 foram beneficiários deste projeto 48 pessoas com demência (totalidade). Atualmente o projeto encontra-se a apoiar 43 pessoas com demência que residem no concelho de Vagos e seus cuidadores, sendo que 65% pertencem ao género feminino e a média de idades ronda os 77,7 anos. Segue-se figura onde se encontram distribuídas as pessoas que beneficiam do projeto por freguesia.

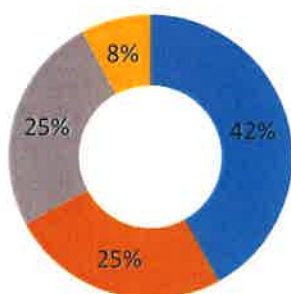


## Área da Educação

### Pré-Escolar

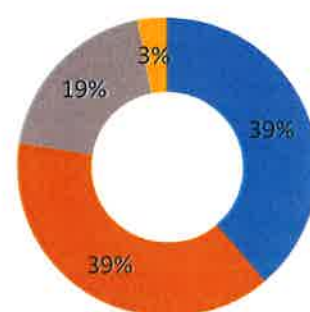
A 31 de dezembro de 2019 o Pré-Escolar tinha a sua capacidade preenchida, tal como em 2018, à mesma data.

### Pré-Escolar 2018



Relativamente ao Plano Anual de Atividades (2018/2019) podemos aferir que foram executadas quase

### Pré-Escolar 2019



100% das atividades planificadas.

Sala	Atividades planificadas	Atividades realizadas	% de Atividades Realizadas
P. Escolar 1	32	32	100%
P. Escolar 2	33	33	96.6%
P. Escolar 3	31	31	96.8%
P. Escolar 4	41	41	100%

Acrescem a estas outras atividades, que são comuns a ambas as salas e que podemos aferir no quadro abaixo que foram executados a 100%.

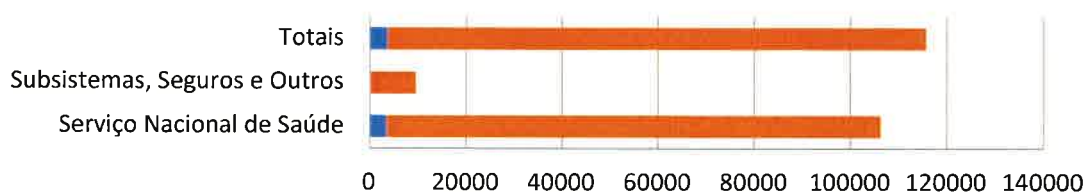
Atividades Planificadas	Atividades Realizadas	% de Realização das Atividades
7	7	100%

## Área da Saúde

### Centro de Medicina Física e de Reabilitação

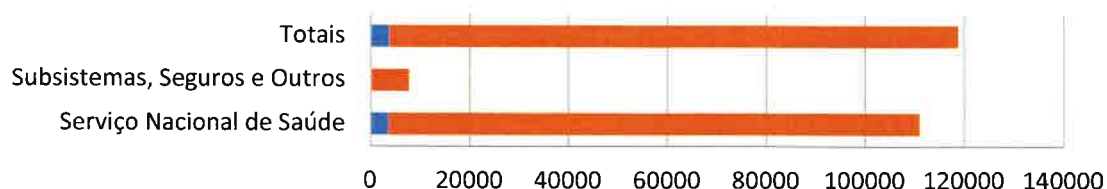
Como é possível verificar nos quadros abaixo, houve um ligeiro aumento do número de consultas e tratamentos no âmbito do Serviço Nacional de Saúde em 2019, quando comparado com o ano de 2018; ao invés existiu um pequeno decréscimo no número de consultas e tratamentos relativos a outros subsistemas de saúde, seguros e outros.

### 2018



	Serviço Nacional de Saúde	Subsistemas, Seguros e Outros	Totais
■ Consultas	3512	175	3687
■ Tratamentos	102720	9327	112047

### 2019



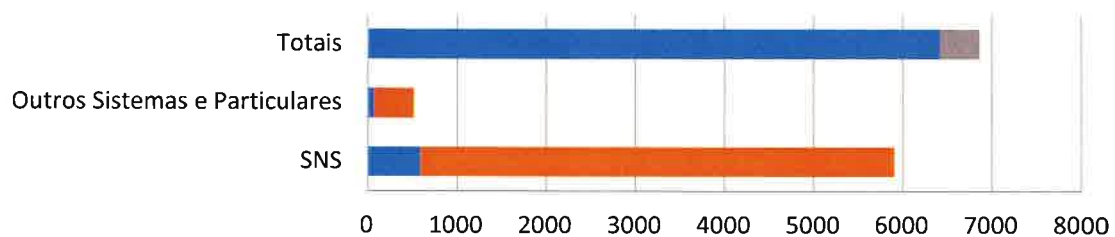
	Serviço Nacional de Saúde	Subsistemas, Seguros e Outros	Totais
■ Consultas	3642	112	3754
■ Tratamentos	107400	7587	114987

Em outubro de 2019 alargámos a nossa atividade à Terapia da Fala e nestes 3 meses de execução foram realizadas 23 consultas.

## Análises Clínicas e Eletrocardiogramas

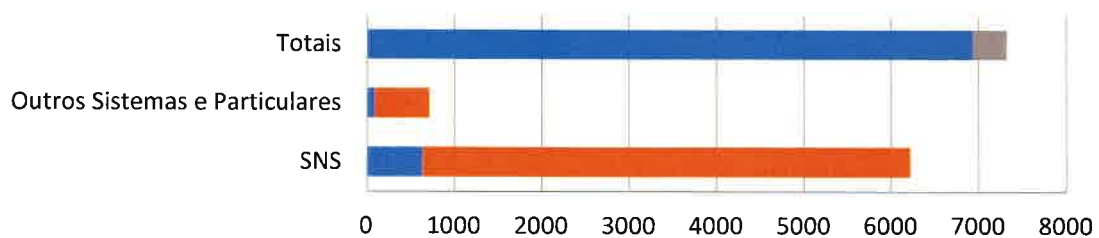
Durante o ano de 2019, continuou em vigor o contrato de parceria com a Unilabs e, como se pode comprovar nos gráficos abaixo, houve um aumento no número de análises efetuadas e um decréscimo no número de ECGs, se compararmos com a mesma data do ano anterior.

### 2018



	SNS	Outros Sistemas e Particulares	Totais
Doentes	591	70	661
Análises	5318	443	5761
ECG's			442

### 2019



	SNS	Outros Sistemas e Particulares	Totais
Doentes	636	87	723
Análises	5583	627	6210
ECG's			390

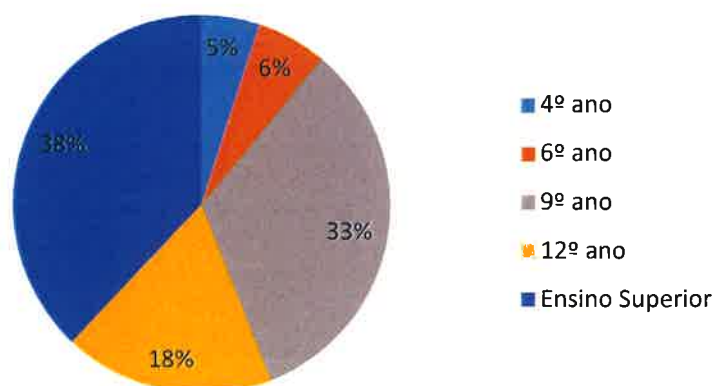
## Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2019 a Santa Casa contava com 134 colaboradores, estando distribuídos da seguinte forma:

Setor	Quadros	N.º de Colaboradores	Efetivos	A Termo	Idade Média
CAR	Técnicos	4,5	4,5	0	40
	Não técnicos	7	6	1	
Centro Infantil	Técnicos	13	12	1	43
	Não técnicos	25	20	5	
Centro Sénior	Técnicos	7	6	1	44
	Não técnicos	30	25	5	
Centro de Medicina Física	Técnicos	9	9	0	39
	Não técnicos	5	5	0	
Pessoal Comum	Técnicos	5	5	0	49
	Não técnicos	23	18	5	
SAAS	Técnicos	2,5	0,5	2	38
	Não técnicos	0	0	0	
Memorizar	Técnicos	3	0	3	32
	Não técnicos	0	0	0	
<b>TOTAL</b>		<b>134</b>	<b>111</b>	<b>23</b>	

Sensivelmente 38% (51) dos colaboradores são licenciados, conforme gráfico seguinte. De realçar que 6 destes licenciados não têm as habilitações reconhecidas em Portugal e de que ainda 11 destes licenciados não exercem funções técnicas.

### Habilitações Académicas



Ao longo de 2019, foram admitidos 41 colaboradores, número esse que corresponde aos colaboradores substituídos por baixas, necessidades relativas aos Acordos de Cooperação com a Segurança Social e, ainda, o desenvolvimento de novos projetos. Durante este ano, saíram 27 colaboradores por variados motivos, designadamente reformas, demissões ou ainda por caducidade do contrato.

Relativamente a encargos com pessoal, em 2019, verificou-se um aumento dos encargos na ordem dos 3% justificado pelo aumento do salário mínimo nacional, e ajustamento dos vencimentos até ao nível XIII (foi a mesma escala usada o ano 2018).

Foram iniciados 7 Estágios Profissionais em 2019 e 1 Contrato Emprego Inserção.

<b>Medidas IEFP – Estágio Emprego</b>	
Educadora de Infância	2
Auxiliar de educação	1
Auxiliar de lar	2
Fisioterapeuta	1
Ajudante de Cozinha	1
CEI Serviços Gerais	1
<b>Total</b>	<b>8</b>

Em 2019 demos cumprimento ao plano de formação, pelo que contámos com 155 presenças de colaboradores em formações internas e externas, conforme quadro seguinte.

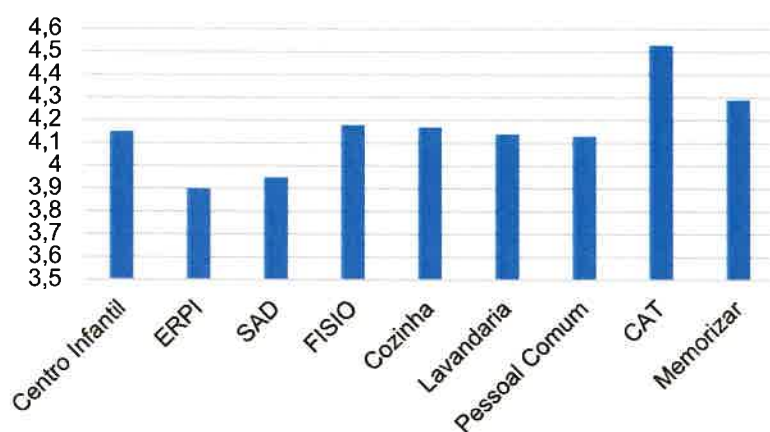
<b>Área de Formação</b>	<b>Número de colaboradores</b>						
	Centro Infantil	Centro Sénior	CMRF	Pessoal Comum	Memorizar	CAR	SAAS
Ética e Deontologia	7					3	
Formação administrativa, contabilística e financeira	1	1	2	7		1	
Comunicação no setor social				1			
Regulamento Geral de Proteção de Dados	29	33	12	6	3	11	2
Formação técnica – Psicologia, demências, congressos.					3		
Formação SAAS							3
Técnicas de Fisioterapia			7				
Necessidades educativas especiais	18					4	
Técnico Superior de Segurança no Trabalho				1			

Relativamente a Acidentes de Trabalhos em 2019, ocorreram 4 baixas de sinistrados (1 no Centro Infantil e 3 na ERPI).

## Avaliação de desempenho

A Avaliação de desempenho dos colaboradores é uma ferramenta importante no seio de uma instituição, uma vez que dá a oportunidade ao colaborador de receber feedback sobre o seu desempenho anual, possibilitando a melhoria deste e para a instituição cria a possibilidade de desenvolver o potencial de cada colaborador, gerando assim melhores resultados institucionais.

Da Avaliação de Desempenho que se efetuou, de acordo com o estabelecido no Manual de Avaliação de Desempenho de Colaboradores, podem aferir-se os seguintes resultados:



Da análise dos resultados globais podemos concluir os seguintes pontos de reflexão:

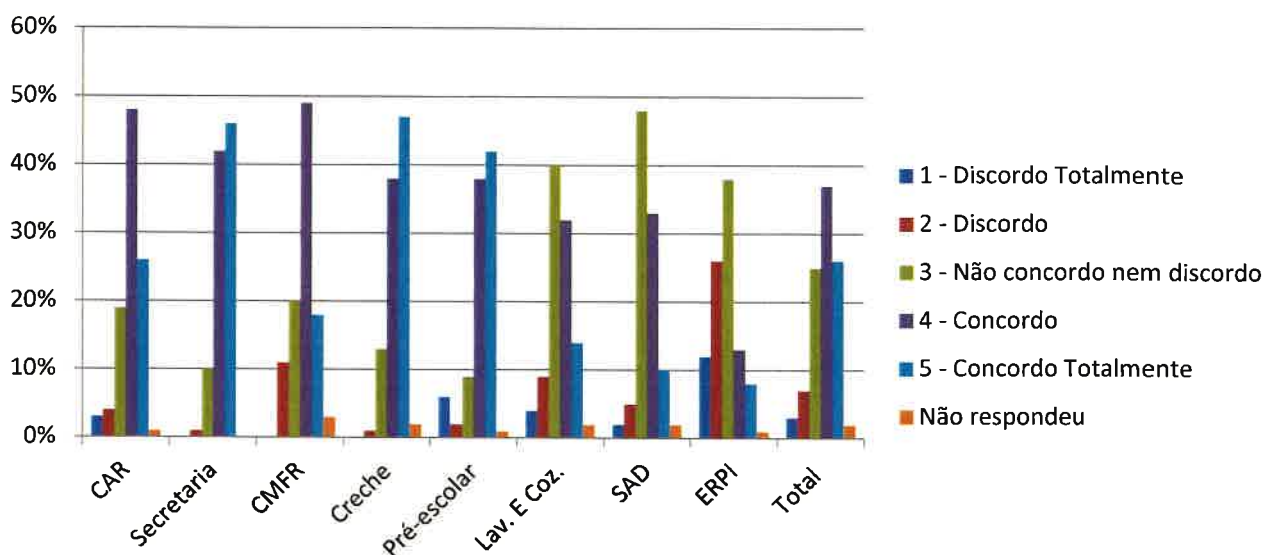
- Foram realizadas 109 avaliações. Os colaboradores não avaliados foram aqueles que ainda não tinham um ano de serviço nesta Santa Casa ou que se encontravam de baixa médica prolongada.
- A média institucional de avaliações situa-se nos 4,15 valores.



## Satisfação dos Colaboradores

Num bom ambiente de trabalho em que os colaboradores estão motivados, estes desenvolvem mais e melhor as suas potencialidades. Neste âmbito é um desafio, para qualquer organização, a satisfação dos seus colaboradores.

No universo dos colaboradores, recebemos e analisámos 100 questionários, sendo a taxa de resposta de aproximadamente 77%. A escala utilizada foi 1- Discordo Totalmente; 2 – Discordo; 3 – Não Concordo Nem Discordo; 4 – Concordo e 5 – Concordo Totalmente. Podemos observar no gráfico seguinte que a maioria dos inquiridos selecionou a opção 4 - Concordo e 5 – Concordo Totalmente.



A média geral de satisfação dos colaboradores da SCMV é de 63%, obtido pela soma das percentagens do número 4 – Concordo e do número 5 – Concordo Totalmente.

## Recursos Financeiros, Físicos e Materiais

Relativamente aos **Recursos Financeiros** salientamos:

- N.de Refeições servidas: **329.036**
- Kg. de roupa lavada: **83.632 Kg**;
- Km. realizados: **105.160 Km's**;
- Continuamos a realizar o transporte de Apoio à Multideficiência do Agrupamento de Escolas de Vagos (no valor de 27.058,97€);

- Efetuámos consultas semanais de preços para aquisição de produtos alimentares ao melhor preço;
- Efetuámos a gestão do património, das rotas das viaturas e dos equipamentos rentabilizando-os;
- Continuámos com a exploração da Quinta Pedagógica do Astrolábio: produção de **1.664 Kg** de leguminosas e hortícolas (alface, pimentos, curgete, couve, tomate, entre outros).

### **Recursos Físicos:**

As despesas com manutenção e reparação quer de equipamentos quer de instalações atingiu no ano de 2019 o montante de cerca de 27.200,00 €, assim distribuídos:

- Em edifícios 3.500,00€
- Em reparação de equipamento cerca de 14.700,00€
- Em reparação de viaturas cerca de 7.100,00 €
- Equipamento de administrativo cerca de 1.900,00 €.

Face ao mencionado no Plano de Atividades de 2019, e relativamente aos Imóveis (Sede) não foi possível concretizar:

- Vedação e arranjos exteriores – pelo facto de as escrituras não terem sido executadas. Aguarda-se resolução rápida, conforme informação da Câmara Municipal de Vagos.
- Empreitada Creche, CAT, Centro de Noite e Serviços - ainda está em fase de resolução;
- Outras intervenções designadamente a reconversão da antiga Creche em secretaria geral e administração e dos espaços ocupados por aqueles serviços em instalações para a ERPI, bem como a ampliação da cozinha e da rouparia e a ligação desses serviços ao armazém e requalificação do refeitório do Centro Infantil uma vez que o BEI ainda não abriu as linhas de crédito previstas.

Ainda relativamente ao Plano de Atividades de 2019 mas face a outros Imóveis:

- Casa da Rua Carvalho e Maia – mantém-se a perspetiva de realização da permuta com os dois lotes de terreno sitos na Av. João Grave pertencentes à CMV;
- Apartamento na Gafanha da Nazaré - foi arrendado
- Espaço no cemitério de Vagos - encontramos-nos a aguardar o projeto a ser elaborado por arquiteto de forma a requalificar o espaço;
- Terrenos – ainda não foram passíveis de serem rentabilizados.

Em termos de Medidas de Autoproteção a Santa Casa da Misericórdia de Vagos, em parceria com a Quambis, submeteu no Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Aveiro, o pedido de aprovação das Medidas de Autoproteção em maio de 2018, estando ainda a aguardar o resultado da mesma.

#### **Recursos Materiais:**

Em 2019 foram adquiridos diversos equipamentos no sentido de melhorar os serviços nos diferentes setores. Assim, foram adquiridos diversos equipamentos descritos no quadro seguinte:

Sector	Equipamento
ERPI	Bancada de apoio em inox para o refeitório
Memorizar	Equipamentos para a sala Snoezelen
Memorizar	3 Portáteis HP 250
Lavandaria	Máquina de Lavar Roupa 7KG
ERPI	Aparelho de Ar Condicionado Split Mural Serie PE
CAR	Reparação do pavimento vinílico Sarlon na sala de estar
SAAS	Viatura KANGOO EXPRESS 2 - 1.5 51-ZD-81
CMFR	Scanner de mão c/base.

Foram, ainda, adquiridos outros materiais adequados às necessidades das respostas sociais, designadamente:

- Para os cuidados de higiene e beleza dos nossos idosos da ERPI, foi adquirida um Set de Manicure Digital Pro RP, uma máquina de barbear Philips e 2 secadores de marca Rowenta e Babylliss AC PRO.  
Também foram adquiridos 4 colchões anti-escaras, 2 conjuntos de guardas laterais Epoxy, 1 estrado elétrico 1900x900 e pés fixos com rodas HCA e Cabeceiras Faia HCA.

- Para a Lavandaria foi adquirido um ferro profissional Stirolux c/ caldeira.
- Para a oficina foi adquirido Aparelho de Soldar Inverter 150 A VITO e uma Aparafusadora de Impacto.

### Legalização e Licenciamento de Equipamentos

Respostas Sociais	Licença Funcionamento	Licença de Utilização	Plano de Segurança contra Incêndios	Certificado Higiene Sanitário
CAT	Dispensada por haver Acordo de Cooperação	Alvará Utilização nº 130/2008 de 05 de dezembro	Aprovado. Parecer favorável, Of nº 1568 de 16/09/2005 Refª 27956/2005	Aprovado. Parecer Favorável Of. nº 152 de 16/09/2005
CRECHE	Dispensada por haver Acordo de Cooperação	Alvará Utilização nº 130/2008 de 05 de dezembro	Aprovado. Parecer favorável. Refª 18411/2006	Aprovado. Parecer Favorável Of. nº 152 de 16/09/2006
Extensão ERPI	Dispensada por haver Acordo de Cooperação	Alvará Utilização nº 130/2008 de 05 de dezembro	Aprovado. Parecer favorável, Of nº 1568 de 16/09/2005 Refª 27956/2007	Aprovado. Parecer Favorável Of. nº 152 de 16/09/2007
ERPI	Dispensada por haver Acordo de Cooperação	Alvará Utilização nº 25/10 de 08 de fevereiro	Aprovado. Parecer favorável, Of nº 1253 de 09/06/2003 Refª 18571/2003	
SAD	Dispensada por haver Acordo de Cooperação	Alvará Utilização nº 25/10 de 08 de fevereiro	Aprovado. Parecer favorável, Of nº 1253 de 09/06/2003 Refª 18571/2004	
Centro Dia	Dispensada por haver Acordo de Cooperação	Alvará Utilização nº 25/10 de 08 de fevereiro	Aprovado. Parecer favorável, Of nº 1253 de 09/06/2003 Refª 18571/2005	
CMFR	Dispensada por haver Acordo de Cooperação	Alvará Utilização nº 25/10 de 08 de fevereiro	Aprovado. Parecer favorável, Of nº 1253 de 09/06/2003 Refª 18571/2006	
PRÉ-ESCOLAR	Dispensada por haver Acordo de Cooperação	Alvará de Utilização nº 130/8 de 08 de setembro de 2019		Parecer favorável de 13/06/2017

## Cultura/Recreação

### Teatro

Este ano o Teatro Fantástico levou à cena uma nova peça denominada “O Golpe 38”, cuja produção envolveu 25 elementos deste Teatro. A sua estreia decorreu em junho, nas festas de Vagos (como é tradição). Todo o trabalho associado a esta produção foi realizado de fevereiro a junho.

Ao longo do ano, foram realizadas dez atuações com esta peça, tendo cada apresentação tido um público médio de 150 pessoas. Acresce a realização de 4 atuações com a peça “A noiva de Amanhã”, com a mesma assistência em termos de público.

Acresce, ainda, a colaboração na gravação, encenação e atuação numa filmagem em realidade aumentada (360°), para projeto de doutoramento (Universidade Aveiro). Para esta produção foi necessário um envolvimento de 12 elementos e o público-alvo rondou as 200 pessoas.

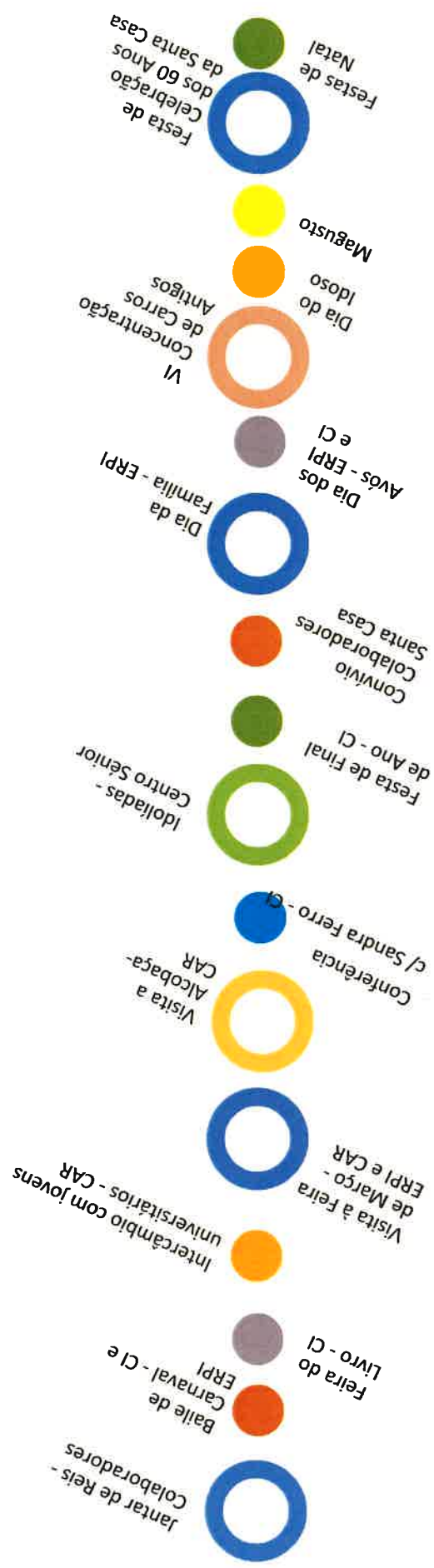
O Teatro voltou a realizar apoio técnico ao evento "Reis no Lombomeão", cujo número de pessoas envolvidas na produção foi de 5 e enquanto público-alvo estiveram cerca de 500 pessoas.

Foram ainda realizadas atividades que tiveram como público-alvo cidadãos beneficiários das respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, nomeadamente Apoio técnico aos eventos/atividades das outras valências da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, em que estiveram envolvidos 3 elementos e o público-alvo rondou 500 pessoas

Este ano, o Teatro Fantástico, voltou a receber 2 alunos em Formação de Contexto de Trabalho, do Conservatório de Música da Jobra, Albergaria, embora não tenham integrado o elenco.

## Eventos

Os eventos realizados foram inúmeros e encontram-se descritos nos Planos de Atividade de cada Resposta Social, mas destacamos as seguintes:



## Outras Informações e Notas Finais

A Mesa Administrativa, propõe à Assembleia Geral Anual, que a aplicação dos Resultados Líquidos do Exercício 2019, no montante negativo de 90.105,77 euros, seja transferida para a conta de resultados transitados.

Dando cumprimento ao estatuído no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro informamos que na instituição não há dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos cujo pagamento se encontre em mora.


Em 2020, até à emissão do presente relatório, não ocorreram quaisquer factos relevantes, que modifiquem a situação económica e financeira da instituição.

Um agradecimento institucional a todos os nossos parceiros.

A nossa última palavra vai para os nossos colaboradores e colaboradoras, sustentáculo maior deste nosso trabalho, apresentamos o nosso profundo reconhecimento pelo esforço e dedicação no cumprimento das diretrizes traçadas e que permitiram atingir os resultados alcançados. Juntos, não esquecemos as nossas famílias e a grande família que é a Misericórdia de Vagos.

Vagos, 5 de Março de 2020

A Mesa Administrativa,



*João Manuel de Sousa Duarte*  
Presidente  
12 de Março de 2020

## Declaração Anexa ao Relatório de Gestão

À data da elaboração e conclusão das presentes Demonstrações Financeiras da Empresa, os eventos subsequentes a 31 de Dezembro de 2019, data de referência das referidas Demonstrações Financeiras, não exigiam ajustamentos ou modificações dos valores dos ativos e dos passivos, nos termos da NCRF 24 - Acontecimentos após a data do balanço.


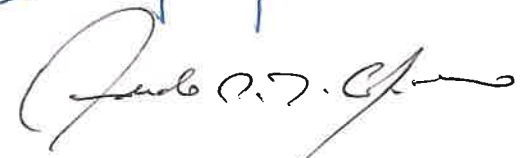
Como é do conhecimento generalizado, o assunto relativo ao Coronavírus designado COVID-19 tem tido desenvolvimentos sensíveis nas últimas semanas em diversos países, incluindo Portugal, havendo notícias que indicam que alguns sectores da economia podem ser afetados por efeitos diretos e indiretos provocados pela doença como, por exemplo, o sector do turismo, dos transportes e de alguns serviços.

Neste enquadramento, tendo presente não apenas a atividade desenvolvida pela Empresa mas também a informação disponível à presente data, a Mesa Administrativa não estima efeitos materiais ao nível das demonstrações financeiras do exercício de 2019 decorrente do evento acima.

Contudo, dada a incerteza desses eventuais efeitos, a Mesa Administrativa não consegue estimar e quantificar à presente data, os impactos futuros do Coronavírus ao nível da economia Portuguesa e, em particular, ao nível das suas atividades. Iremos continuar a avaliar esta situação de forma cuidada ao longo do próximo exercício.

Em tudo o demais, não existem acontecimentos após a data do balanço, que obriguem a proceder a ajustamentos ou reclassificações, ou ainda a, divulgações adicionais no Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados e/ou no Relatório de Gestão.

Vagos, 26 de Maio de 2020

João Manuel da Cruz Domingues  
  




**BALANÇO**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

**NOTAS ANEXAS**

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS  
Balço Individual em 31 de Dezembro de 2019

Valores Expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2019	31/12/2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	6	2 189 333,12	2 317 134,01
Investimentos em curso	6	78 516,45	58 049,45
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis	7	10 390,97	11 199,16
Investimentos financeiros	8	95 204,55	21 671,07
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e activos não correntes		0,00	0,00
		<b>2 373 445,09</b>	<b>2 408 053,69</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	9	11 657,42	13 359,38
Créditos a receber	10	185 487,89	155 645,36
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	2 288,80	6 556,53
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12	1 797,50	2 163,50
Outras créditos a receber	12	519 195,23	784 843,69
Diferimentos	13	9 912,50	10 088,50
Outros activos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	14	61 454,06	19 511,46
		<b>791 793,40</b>	<b>992 168,42</b>
<b>Total do activo</b>		<b>3 165 238,49</b>	<b>3 400 222,11</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	15	137 608,57	137 608,57
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	15	409 684,68	409 684,68
Resultados transitados	15	205 608,03	247 030,49
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/Outras variações no fundos patrimoniais	15	957 659,87	970 666,59
		<b>1 710 561,15</b>	<b>1 764 990,33</b>
Resultado líquido do período		-90 105,77	308,83
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1 620 455,38</b>	<b>1 765 299,16</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	16	137 429,81	223 477,11
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		<b>137 429,81</b>	<b>223 477,11</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17	133 441,51	154 912,37
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	99 687,60	101 211,65
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	18	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	16	590 005,08	497 157,50
Diferimentos	19	212 911,31	327 403,93
Outras dívidas a pagar	20	371 307,80	330 760,39
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		<b>1 407 353,30</b>	<b>1 411 445,84</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1 544 783,11</b>	<b>1 634 922,95</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3 165 238,49</b>	<b>3 400 222,11</b>

Vagos, 05 de Março de 2020

A Mesa Administrativa,

O Contabilista Certificado,

*António Ribeiro de Cruz*

*[Handwritten signatures and notes]*  
 para a mesa administrativa  
 Paulo P. J. Gomes  
 1 de Março

**IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS**  
**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**  
**Período findo em 31 de Dezembro de 2019**

Valores Expressos em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	21	1 155 224,61	1 122 446,72
Subsídios, doações e legados à exploração	22	1 596 958,81	1 613 388,39
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	-327 516,37	-318 496,22
Fornecimentos e serviços externos	24	-387 858,75	-363 914,41
Gastos com o pessoal	25	-2 062 377,27	-1 916 002,53
Ajustamentos de inventários (perdas/reversão)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversão)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		-130,86	0,00
Provisões específicas(aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	26	57 187,24	44 855,97
Outros gastos	27	-17 057,16	-66 447,22
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>14 430,25</b>	<b>115 830,70</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6,7	-97 258,72	-98 008,31
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-82 828,47</b>	<b>17 822,39</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	28	12 036,74	3,35
Juros e gastos similares suportados	28	-14 644,00	-15 228,06
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-85 435,73</b>	<b>2 597,68</b>
Imposto sobre o rendimento do período	29	-4 670,04	-2 288,85
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-90 105,77</b>	<b>308,83</b>

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		0,00	0,00
---	--	------	------

Vagos, 05 de Março de 2020

A Mesa Administrativa,

O Contabilista Certificado,

*António Ribeiro de Cruz*

*Ady*  
*João Manuel de Jesus Gonçalves*  
*João A. P. Gonçalves*  
*12/03/20*

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2018

DESCRICÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe							Valores Expressos em Euros			
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
<b>1</b> POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018		137 608,57	0,00	409 684,68	331 398,20	0,00	0,00	996 876,67	(84 367,71)	1 791 200,41	0,00	1 791 200,41
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
<b>2</b> <b>3</b> <b>4=2+3</b>		0,00	0,00	0,00	(84 367,71)	0,00	0,00	0,00	84 367,71	0,00	0,00	0,00
<b>5</b> RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									308,83	308,83		308,83
RESULTADO EXTENSIVO									84 676,54			
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
<b>6=1+2+3+5</b> POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018		137 608,57	0,00	409 684,68	247 030,49	0,00	0,00	970 666,59	308,83	1 765 299,16	0,00	1 765 299,16

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2019

DESCRICÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe							Valores Expressos em Euros			
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
<b>6</b> POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019		137 608,57	0,00	409 684,68	247 030,49	0,00	0,00	970 666,59	308,83	1 765 299,16	0,00	1 765 299,16
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
<b>7</b> <b>8</b> <b>9=7+8</b>	15, 22	0,00	0,00	0,00	(41 422,46)	0,00	0,00	0,00	(308,83)	(41 731,29)	0,00	(41 731,29)
<b>10</b> RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									308,83	308,83		308,83
RESULTADO EXTENSIVO									(90 105,77)	(90 105,77)		(90 105,77)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
<b>11=6+7+8+10</b> POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019		137 608,57	0,00	409 684,68	205 608,03	0,00	0,00	957 659,87	308,83	1 620 455,38	0,00	1 620 455,38

A Mesa Administrativa,

*[Handwritten signatures]*

Vagos, 05 de Março de 2020

O Contabilista Certificado,

*[Handwritten signature]*

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2019 e 31.12.2018

Valores Expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2019	2018
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes	+	1 106 231,25	1 348 347,17
Pagamento de subsídios	-	(761 222,64)	(753 714,73)
Pagamento de apoios	-	(2 021 845,35)	(1 938 455,65)
Pagamento de bolsas	-	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-	0,00	0,00
Pagamentos ao pessoal	-	0,00	0,00
Caixa gerada pelas operações	+/-	(1 676 836,74)	(1 343 823,21)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	(2 288,85)	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	1 756 100,47	1 294 083,39
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>	<b>(1) +/-</b>	<b>76 974,88</b>	<b>(49 739,82)</b>
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	(60 459,57)	(33 528,04)
Activos intangíveis	-	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-	0,00	0,00
Outros activos	-	(4 201,85)	(2 940,63)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	+	8 150,00	0,00
Activos intangíveis	+	0,00	0,00
Investimentos financeiros	+	2 011,30	0,00
Outros activos	+	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	+	15 000,00	0,00
Juros e rendimentos similares	+	12 036,74	3,35
Dividendos	+	0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>	<b>(2) +/-</b>	<b>(27 463,38)</b>	<b>(36 465,32)</b>
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	2 622 912,76	1 767 373,27
Realizações de fundos	+	0,00	0,00
Cobertura de prejuizos	+	0,00	0,00
Doações	+	0,00	0,00
Outras operações de Financiamento	+	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	(2 615 837,66)	(1 679 904,21)
Juros e gastos similares	-	(14 644,00)	(15 228,06)
Dividendos	-	0,00	0,00
Reduções de fundos	-	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	-	0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>	<b>(3)</b>	<b>(7 568,90)</b>	<b>72 241,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(1)+(2)+(3)</b>	<b>41 942,60</b>	<b>(13 964,14)</b>
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	13, 14	19 511,46
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	13, 14	61 454,06

Vagos, 05 de Março de 2020

A Mesa Administrativa,

O Contabilista Certificado,

*António Ribeiro de Cruz*

*[Handwritten signature]*

*Jos Manuel de Sousa*  
*José A. J. Gomes*  
*13.03.2020*

## 1. Identificação da Instituição

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, adquire personalidade jurídica civil e estará reconhecida como instituição privada de solidariedade social, mediante participação escrita da sua erecção canónica, feita pelo Ordinário Diocesano aos serviços competentes do Estado.

Em conformidade com a natureza que lhe provém da sua erecção canónica, a Irmandade está sujeita ao Ordinário Diocesano, de modo similar aos das demais associações de fiéis.

A Instituição é constituída por tempo ilimitado, tem a sua sede na Vila de Vagos, exercerá a sua acção no respectivo concelho, mas poderá estabelecer delegações em outras zonas do mesmo concelho ou do distrito.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Bases de Apresentação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico. Estas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas as normas bases para apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro Para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e as Normas Interpretativas, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março de 2011.

Instrumentos Legais da NCRF-ESNL

- a) Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- b) Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março - Código de Contas;
- c) Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março - NCRF-ESNL
- d) Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho - SNC

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

## 3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

### 3.1. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os activos fixos tangíveis em curso representam activos fixos ainda em fase de construção/desenvolvimento, encontrando-se os mesmos registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após os bens estarem em condições de serem utilizados, ou seja, quando os activos subjacentes se encontrarem disponíveis para uso e nas condições necessárias, em termos de qualidade e fiabilidade técnica, para operar de acordo com o pretendido, pela Mesa Administrativa, e são imputados numa base sistemática (método da linha recta) durante a sua vida útil, que é determinada tendo em conta a utilização esperada do activo pela Santa Casa da Misericórdia, do desgaste natural esperado, e da sujeição a uma previsível obsolescência técnica. Não é considerado qualquer valor residual atribuível ao bem.

As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
Equipamento básico	1 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 a 5 anos
Equipamento administrativo	1 a 10 anos
Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um activo, é revista a depreciação desse activo de forma prospectiva para reflectir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparações que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspecção e conservação dos activos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

### 3.2. Imparidade dos Activos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperável, é efectuada uma avaliação de imparidade dos activos.

Sempre que o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Outros gastos e perdas”.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com alienação do activo, numa transacção entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o activo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercício anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como resultados operacionais. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações ou depreciações) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

A evidência da existência de imparidades nas contas a receber surge quando: a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas; se verificam atrasos significativos no pagamento de juros e outros pagamentos principais por parte da contraparte; e se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou em reestruturação financeira.

No caso dos inventários, quaisquer reduções para o seu valor realizável líquido são calculadas com base nos valores de mercado e em diversos indicadores de rotação de inventários.

### 3.3. Locações

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é realizada em função da substância e não da forma do contrato.

Os contratos de locação são classificados como: i) locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação, ou como; ii) locações operacionais se, através, deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o gasto é registado no activo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do activo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

### 3.4. Gastos de financiamento

Os gastos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

### 3.5. Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores.

Sempre que o preço de mercado seja inferior ao custo de aquisição ou de produção, procede-se à redução de valor das existências, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, o qual é repostado quando deixem de existir os motivos que a originaram.

### 3.6. Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Santa Casa da Misericórdia tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas. Quando uma provisão é apurada tendo em consideração os fluxos de caixa futuros necessários para liquidar tal obrigação, a mesma é registada pelo valor actual dos mesmos.

### 3.7. Instrumentos Financeiros

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Ao nível da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica “caixa e equivalentes de caixa” compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo corrente “Financiamentos obtidos”.



### **b) Clientes**

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente. Se eventualmente o crédito apresentar um prazo superior ao das condições normais de crédito, as contas de clientes são mensuradas ao custo amortizado utilizando o método do juro efectivo.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Santa Casa da Misericórdia tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Os clientes estão valorizados ao seu justo valor.

### **c) Empréstimos e contas a pagar não correntes**

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados ao custo.

### **d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Os fornecedores e outras dívidas a terceiros estão valorizados ao seu justo valor.

## **3.8. Activos e passivos contingentes**

Os activos contingentes são possíveis activos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da instituição.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da instituição, mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: i) obrigações possíveis, que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Santa Casa da Misericórdia; ou ii) obrigações presentes, que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas, porque não é provável que um fluxo de recursos que afecte benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da instituição, sendo divulgados no anexo às demonstrações financeiras, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objecto de divulgação.

## **3.9. Rédito**

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando: i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens; ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efectivo dos bens vendidos; iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada; iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transacções fluam para a instituição e; v) os gastos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do mercado recebido ou a receber.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que são prestados.

Os restantes rendimentos ou gastos são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidos à medida que são gerados independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. Os rendimentos ou gastos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

### 3.10 Subsídios

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o seu justo valor, quando exista uma garantia razoável que irão ser recebidos e que se irão cumprir as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração, nomeadamente para formação de colaboradores, são reconhecidos na demonstração de resultados, de acordo com os gastos incorridos.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de activos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica “Outras variações nos capitais próprios - subsídios” e são registados na demonstração dos resultados, de forma consistente e proporcional das amortizações/depreciações dos bens a cuja aquisição se destinam.

### 3.11. Julgamentos e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração das NCRF requer que a Mesa Administrativa formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afectar o valor reconhecido dos activos e passivos, e as divulgações de activos e passivos contingentes à data das demonstrações financeiras, bem como os rendimentos e gastos.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospectiva, conforme disposto pela NCRF 4.

As estimativas e pressupostos significativos formulados pela Mesa Administrativa na preparação destas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados no tratamento dos seguintes assuntos:

#### a) Imparidade de activos não correntes

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da instituição, tais como a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Santa Casa da Misericórdia.

A identificação dos indicadores de imparidade e a determinação do valor recuperável dos activos implicam um julgamento por parte da Mesa Administrativa no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores de transacções.

#### **b) Vidas úteis dos activos fixos intangíveis e tangíveis**

A vida útil de um activo é o período durante o qual uma entidade espera que um activo esteja disponível para o seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. A determinação das vidas úteis dos activos, do método de amortização/depreciação a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer na demonstração de resultados de cada exercício. Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os activos e negócios e questão, considerando também as práticas adoptadas por instituições dos sectores em que a instituição opera.

#### **c) Registo de provisões**

A Santa Casa da Misericórdia de forma periódica avalia as eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para liquidação das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### **d) Imparidade das contas a receber**

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efectuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efectivo a incorrer.

### **3.12. Classificação de balanço**

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a menos de um ano da data do balanço são classificados, respectivamente, no activo e no passivo, como correntes.

São ainda classificados como correntes os passivos relativamente aos quais não haja um direito incondicional de diferir a sua liquidação por um prazo de pelo menos doze meses após a data do balanço.

### **3.13. Resultado operacional**

O resultado das operações inclui a totalidade dos gastos ou rendimentos das operações, quer sejam recorrentes ou não recorrentes, incluindo os relacionados com reestruturações e com activos fixos tangíveis e intangíveis. Assim, excluem-se dos resultados operacionais os gastos líquidos de financiamento e os impostos sobre os rendimentos.

### **3.14. Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre situações existentes à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação sobre situações ocorridas após a data do balanço, se matérias, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### 4. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método directo. A Santa Casa da Misericórdia classifica na rubrica 'Caixa e seus equivalentes' os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de investimento e de financiamento.

As actividades operacionais englobam: i) Recebimentos de caixa provenientes da venda de bens e da prestação de serviços; ii) Recebimentos de caixa provenientes subsídios e outros réditos; iii) Pagamentos de caixa a fornecedores de bens e serviços; iv) Pagamentos de caixa a e por conta de empregados.

Algumas transacções, tal como a alienação de um elemento do activo fixo tangível originam ganhos ou perdas que são incluídos na demonstração dos resultados. Contudo, os fluxos de caixa relacionados com estas transacções são classificados como pertencentes a actividades de investimento.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem, designadamente: i) pagamentos de caixa para aquisição de activos fixos tangíveis, intangíveis e outros activos a longo prazo. Estes pagamentos incluem os relacionados com custos de desenvolvimento capitalizados e activos fixos tangíveis auto construídos; ii) recebimentos de caixa por vendas de activos fixos tangíveis, intangíveis e outros activos a longo prazo; iii) adiantamentos de caixa e empréstimos feitos a outras entidades; e iv) recebimentos de caixa provenientes do reembolso de adiantamentos e de empréstimos feitos a outras entidades.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, nomeadamente: i) Recebimentos provenientes de empréstimos, livranças, obrigações, hipotecas e outros empréstimos obtidos a curto ou longo prazo; ii) Desembolsos de caixa de quantias de empréstimos obtidos; e iii) Pagamentos de caixa por um locatário para a redução de uma dívida em aberto relacionada com uma locação financeira.

#### 4.1. Comentário da Mesa Administrativa sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Ao nível da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica "caixa e equivalentes de caixa" compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo corrente "Financiamentos obtidos".

#### 4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Caixa	757,37	euros
Depósitos à Ordem	60.696,69	euros
Depósitos a prazo	0,00	euros
Outras Aplicações	0,00	euros

## 5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

5.1. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC, não ocorreram quaisquer outras alterações de políticas contabilísticas, nem foram identificados erros que devessem ser corrigidos.

5.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2018.

## 6. Activos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos tangíveis em curso	Total
<b>Activo Bruto</b>								
Saldo em 1 de Janeiro de 2018	102 545,95	3 182 912,87	620 729,24	163 825,74	197 882,15	146 656,70	54 464,00	4 469 016,65
Adições	0,00	3 728,01	3 477,74	18 718,48	2 903,36	1 115,00	3 585,45	33 528,04
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	-2 089,67	2 089,67	-15 501,13	0,00	929,64	14 561,49	0,00	-10,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	100 456,28	3 188 730,55	608 705,85	182 544,22	201 715,15	162 333,19	58 049,45	4 502 534,69
Adições	0,00	4 535,82	15 694,40	14 165,14	3 721,82	1 875,39	24 052,45	64 045,02
Alienações	0,00	0,00	0,00	-54 518,57	0,00	0,00	0,00	-54 518,57
Abates	0,00	0,00	-2 789,00	0,00	-14 185,66	-4 286,94	0,00	-21 261,60
Transferências	-14 540,00	-58 160,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 585,45	-76 285,45
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	85 916,28	3 135 106,37	621 611,25	142 190,79	191 251,31	159 921,64	78 516,45	4 414 514,09
<b>Depreciações e perdas de imparidade acumuladas</b>								
Saldo em 1 de Janeiro de 2018	0,00	972 014,10	597 304,53	157 217,86	169 084,83	135 217,29	0,00	2 030 838,61
Reforços	0,00	70 495,44	5 382,50	5 450,92	8 276,12	6 917,64	0,00	96 522,62
Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	-104,50	0,00	-10,00	104,50	0,00	-10,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	0,00	1 042 509,54	602 582,53	162 668,78	177 350,95	142 239,43	0,00	2 127 351,23
Reforços	0,00	67 936,62	4 745,40	7 567,28	10 300,74	5 900,49	0,00	96 450,53
Reduções	0,00	0,00	0,00	-54 518,57	0,00	0,00	0,00	-54 518,57
Abates	0,00	0,00	-2 789,00	0,00	-14 185,66	-4 286,94	0,00	-21 261,60
Transferências	0,00	-1 357,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 357,07
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	0,00	1 109 089,09	604 538,93	115 717,49	173 466,03	143 852,98	0,00	2 146 664,52
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2018	100 456,28	2 146 221,01	6 123,32	19 875,44	24 364,20	20 093,76	58 049,45	2 375 183,46
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2019	85 916,28	2 026 017,28	17 072,32	26 473,30	17 785,28	16 068,66	78 516,45	2 267 849,57

## 7. Activos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foram os seguintes:

	Despesas de instalação	Despesas de Investigação	Programas de Computador	Propriedade industrial e outros direitos	Activos Intangíveis em curso	Total
<b>Activo Bruto</b>						
Saldo em 1 de Janeiro de 2018	0,00	0,00	35 205,29	10 000,00	0,00	45 205,29
Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	0,00	0,00	35 205,29	10 000,00	0,00	45 205,29
Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	0,00	0,00	35 205,29	10 000,00	0,00	45 205,29
<b>Amortizações e perdas de imparidade acumuladas</b>						
Saldo em 1 de Janeiro de 2018	0,00	0,00	32 520,44	0,00	0,00	32 520,44
Reforços	0,00	0,00	1 485,69	0,00	0,00	1 485,69
Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	0,00	0,00	34 006,13	0,00	0,00	34 006,13
Reforços	0,00	0,00	808,19	0,00	0,00	808,19
Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	0,00	0,00	34 814,32	0,00	0,00	34 814,32
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2018	0,00	0,00	1 199,16	10 000,00	0,00	11 199,16
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2019	0,00	0,00	390,97	10 000,00	0,00	10 390,97

## 8. Participações Financeiras - Outros Métodos

Os investimentos em outras empresas tiveram os seguintes movimentos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018.

31 de Dezembro de 2019

Empresa	Investimento inicial ao custo	Aumentos	Diminuições	Variações justo valor	Transferências	Saldo final
Propriedades de Investimento	0,00	71 342,93	0,00	0,00	0,00	71 342,93
CCAM de Vagos, CRL.	11 590,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 590,00
Vagueira Progresso, S.A.	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
Acções Norgarante	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00
Participação Banco Montepio	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
Fundo Compensação Trabalhadores	7 081,07	4 201,85	2 011,30	0,00	0,00	9 271,62
<b>Total</b>	<b>21 671,07</b>	<b>75 544,78</b>	<b>2 011,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>95 204,55</b>

31 de Dezembro de 2018

Empresa	Investimento inicial ao custo	Aumentos	Diminuições	Variações justo valor	Transferências	Saldo final
Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CCAM de Vagos, CRL.	11 590,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 590,00
Vagueira Progresso, S.A.	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
Acções Norgarante	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00
Participação Banco Montepio	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
Fundo Compensação Trabalhadores	5 140,44	3 402,21	1 461,58	0,00	0,00	7 081,07
<b>Total</b>	<b>18 730,44</b>	<b>4 402,21</b>	<b>1 461,58</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>21 671,07</b>

As propriedades de Investimento respeitam a um imóvel Inscrito na Matriz Predial Urbana da Gafanha da Nazaré com o artigo número 5023 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ílhavo sob o artigo 7063, que havia sido doado à Instituição, e que presentemente se encontra arrendado.

## 9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2019	31/12/2018
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	11657,42	13 359,38
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00
	<b>11657,42</b>	<b>13 359,38</b>
Imparidades acumuladas	0,00	0,00
	<b>11657,42</b>	<b>13 359,38</b>

## 10. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31/12/2019	31/12/2018
Clientes conta corrente	185 487,89	155 645,36
Clientes títulos a receber	0,00	0,00
Clientes em factoring	0,00	0,00
Clientes cobrança duvidosa	0,00	0,00
	<b>185 487,89</b>	<b>155 645,36</b>
Imparidades acumuladas	0,00	0,00
	<b>185 487,89</b>	<b>155 645,36</b>

## 11. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os saldos com estas entidades eram como se segue:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
<b>Saldos devedores</b>				
Imposto sobre o rendimento das sociedades (IRC)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2 288,80	0,00	4 839,48	0,00
Contribuições para a segurança social	0,00	0,00	17 17,05	0,00
Fundo Compensação Trabalhadores	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>2 288,80</b>	<b>0,00</b>	<b>6 556,53</b>	<b>0,00</b>
<b>Saldos credores</b>				
Imposto sobre o rendimento das sociedades (IRC)	4 670,04	0,00	2 288,85	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	21020,68	0,00	23 817,74	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	702,26	0,00	733,54	0,00
Contribuições para a segurança social	72 863,67	0,00	74 050,87	0,00
Fundo Compensação Trabalhadores	430,95	0,00	320,65	0,00
	<b>99 687,60</b>	<b>0,00</b>	<b>101 211,65</b>	<b>0,00</b>

## 12. Outras créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Saldos Devedores de Fornecedores	78,57	0,00	0,00	0,00
Quotas Irmãos	1797,50	0,00	2 163,50	0,00
Subsídios a receber - Ministério da Educação	67 484,24	0,00	57 506,93	0,00
Subsídios a receber - POAPMC	16 040,43	0,00	4 449,06	0,00
Subsídios a receber - Memorizar	17 430,85	0,00	0,00	0,00
Subsídios a receber - POISE Inovação Social	0,00	0,00	259 930,10	0,00
Venda de Activos	44 874,13	0,00	37 033,32	0,00
Subsídios a receber - IEFPP	55 468,00	0,00	45 532,41	0,00
Passes Escolares CAT	675,25	0,00	1463,90	0,00
Rendas - Depósito à Ordem do Tribunal	63 606,60	0,00	60 476,22	0,00
Subsídios a receber - Formação P/Inclusão	0,00	0,00	28 322,67	0,00
Subsídios a receber - Protocolo Seg. Social	75 273,34	0,00	60 996,27	0,00
Subsídios a receber - CMVagos	0,00	0,00	113 871,94	0,00
Subsídios a receber - RLIS	688,00	0,00	104 879,57	0,00
Adiantamentos a fornecedores conta corrente	0,00	0,00	1497,55	0,00
Pessoal (Funcionários)	3 833,43	0,00	4 638,95	0,00
Outros devedores	3 742,39	0,00	4 244,80	0,00
	<b>520 992,73</b>	<b>0,00</b>	<b>787 007,19</b>	<b>0,00</b>
Imparidades acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 13. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” tinha a seguinte composição:

	31/12/2019	31/12/2018
Seguros Diferidos	7 139,25	6 970,11
Electricidade Renováveis	1622,75	1970,96
Quotas Irmãos	0,00	0,00
Outros valores	1 150,50	1 147,43
	<b>9 912,50</b>	<b>10 088,50</b>

## 14. Nota à demonstração de fluxos de caixa

### Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2019	31/12/2018
Numerário	757,37	2 389,44
Depósitos bancários	60 696,69	16 847,20
	<b>61454,06</b>	<b>19 236,64</b>
Descobertos bancários	0,00	274,82
	<b>61454,06</b>	<b>19 511,46</b>

A rubrica de “Caixa e depósitos bancários” compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria, títulos de dívida pública, e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Em descobertos bancários estão registados os valores sacados de contas correntes com instituições financeiras.



## 15. Fundos patrimoniais

Fundos	
Reservas	
Resultados Transitados	
Outras Variações nos fundos patrimoniais	

	31/12/2019	31/12/2018
	137 608,57	137 608,57
	409 684,68	409 684,68
	205 608,03	247 030,49
	957 659,87	970 666,59
	1710 561,15	1764 990,33

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de activos fixos tangíveis e/ou fornecimentos e serviços externos, são incluídos na rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais - subsídios" e são registados na demonstração dos resultados, de forma consistente e proporcional das amortizações/depreciações dos bens a cuja aquisição se destinam e dos fornecimentos e serviços externos na medida em que estes são reconhecidos como gastos do exercício.

Os resultados transitados tiveram uma diminuição no montante de 41.422,46 euros, por via transferência para esta conta dos resultados líquidos do exercício de 2018 no montante de 308,83 euros, e de uma regularização negativa no montante de 41.731,29 euros, referente a uma insuficiência da estimativa de Férias e Subsídio de Férias referente ao exercício de 2018, e que deveria ter afectado o resultado líquido desse exercício.

## 16. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os financiamentos obtidos eram os seguintes:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Descobertos bancários	0,00	0,00	274,82	0,00
Contas Caucionadas	365 000,00	0,00	239 000,00	0,00
Factoring	79 695,78	0,00	120 287,36	0,00
Confirming	45 890,11	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos obtidos	94 659,75	128 817,35	135 644,30	223 477,11
Locações financeiras	4 759,44	8 612,46	195 102	0,00
	590 005,08	137 429,81	497 157,50	223 477,11

Os empréstimos obtidos estão garantidos:

- Garantia Autónoma n.º 2015.10635, prestada pela Norgarante - Sociedade de Garantia Mutua, S.A., e que garante o cumprimento da obrigação de pagamento de 50% do capital mutuado em dívida a cada momento do tempo, com exclusão de juros e/ou de quaisquer outros encargos, assumida pela empresa a favor do Banco Popular, S.A., em virtude do contrato de financiamento "PME Crescimento 2015", celebrado em 23 de Dezembro de 2015. À data de referência das demonstrações financeiras o capital deste empréstimo está totalmente liquidado.

## 17. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Fornecedores" apresentava a seguinte composição:

	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores conta corrente	133 441,51	154 912,37
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Outros Fornecedores	0,00	0,00
	133 441,51	154 912,37

## 18. Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Membros

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as outras contas a pagar eram as seguintes:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fundadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneméritos	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Doadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Membros	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

## 19. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

	31/12/2019	31/12/2018
Subsídios I.E.F.P.	38 048,67	43 620,86
Subsídios POISE Inovação	0,00	259 930,10
Subsídios Memorizar	165 699,19	0,00
Subsídios RLIS	0,00	17 545,65
Subsídios POAPMC	8 850,33	2 816,10
CMRF	313,12	3 491,22
	<b>212 911,31</b>	<b>327 403,93</b>

## 20. Outras dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as outras contas a pagar eram as seguintes:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Saldo credores de clientes	973,85	0,00	220,80	0,00
Fornecedores de Investimento	16 103,52	0,00	16 103,52	0,00
Cred. por acréscimo gastos, relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado	266 763,73	0,00	226 891,57	0,00
Sindicatos	0,00	0,00	0,61	0,00
Administração Regional de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
IEFP	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros Bancários	141,12	0,00	170,03	0,00
Câmara Municipal de Vagos - Piscinas	66 033,31	0,00	52 456,34	0,00
Instituto Segurança Social	341,20	0,00	1307,46	0,00
Valores a Guarda Utentes	6 067,84	0,00	5 353,30	0,00
Outros credores	11009,45	0,00	15 562,64	0,00
Outros credores (água, electricidade, telefone, etc.)	3 873,78	0,00	12 694,12	0,00
	<b>371307,80</b>	<b>0,00</b>	<b>330 760,39</b>	<b>0,00</b>

## 21. Vendas e prestações de serviços

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as vendas e prestações de serviços tinha a seguinte composição:

	2019	2018
Venda de Bens	25 536,42	24 591,60
Prestações de serviços	1 129 688,19	1 097 855,12
	<b>1 155 224,61</b>	<b>1 122 446,72</b>

## 22. Subsídios, Doações e Legados à exploração

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Subsídios, Doações e legados de exploração" tinha a seguinte composição:

	2019	2018
Subsídios IGFSS	1394 632,03	1321230,00
Subsídios Câmara Municipal de Vagos	27 293,99	104 544,81
Subsídios IEFP	54 500,64	17 067,16
Subsídios DGIP	0,00	5 618,79
Subsídios POAPMC	0,00	7 115,72
Subsídios PCAAC	3 294,49	0,00
Subsídios RLIS	0,00	85 070,76
Subsídios POISE Social	79 230,91	0,00
Subsídios Refugiados	11044,75	17 467,84
Subsídios SCM Lisboa - Incêndios	0,00	3 740,00
Subsídios Formação Inclusão	0,00	28 322,67
Doações e Legados	26 962,00	23 210,64
	<b>1596 958,81</b>	<b>1613 388,39</b>

## 23. Custo das mercadorias vendidas

O custo das vendas dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 foi o seguinte:

	2019		2018	
	Mercadorias	Mat. Primas	Mercadorias	Mat. Primas
Inventários iniciais	0,00	13 359,38	0,00	15 714,70
Compras	0,00	325 814,41	0,00	316 443,40
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	-302,50
Inventários Finais	0,00	11657,42	0,00	13 359,38
<b>Custo das mercadorias vendidas</b>	<b>0,00</b>	<b>327 511,37</b>	<b>0,00</b>	<b>318 496,22</b>

## 24. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 o detalhe dos fornecimentos e serviços externos era o seguinte:

	2019	2018
Subcontratos	0,00	0,00
Trabalhos especializados	64 595,97	59 705,03
Publicidade e propaganda	2 008,53	1 007,59
Vigilância e segurança	2 317,90	944,66
Honorários	22 264,17	31 265,08
Comissões	173,83	0,00
Conservação e reparação	27 189,80	32 093,22
Serviços Bancários	12 622,37	4 027,86
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10 866,59	6 595,69
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	9 230,11	9 908,98
Artigos para oferta	3 089,48	3 088,38
Jornais e Revistas	10 060,74	3 367,16
Outros Materiais	7 122,31	11 663,85
Electricidade	45 989,96	46 755,94
Combustíveis	40 635,34	42 261,26
Água	23 291,01	24 145,98
Outros Fluidos	14,22	0,00
Deslocações e estadas	3 068,97	1 330,02
Transporte Pessoal	0,00	0,00
Rendas e Alugueres	22 055,75	15 885,64
Comunicações	12 611,12	13 543,08
Seguros	9 985,46	9 924,56
Contencioso e notariado	0,00	510,00
Despesas de representação	4 706,79	174,01
Limpeza	126,75	1 457,53
Outros Serviços	10 300,71	1 782,16
FSE Diretos com Utentes	52 800,87	42 476,73
	<u>387 858,75</u>	<u>363 914,41</u>

## 25. Gastos com o pessoal

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 o detalhe dos gastos com o pessoal era o seguinte:

	2019	2018
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	1 626 639,52	1 566 547,50
Formação profissional	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	353 074,88	295 757,49
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	20 646,53	20 388,04
Outros gastos com o pessoal	62 016,34	33 309,50
	<u>2 062 377,27</u>	<u>1 916 002,53</u>

Os outros custos com o pessoal englobam, nomeadamente, formação profissional, fardas, custos com a medicina no trabalho e Bolsas de Estágio.

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 o número médio trabalhadores ao serviço da Santa Casa da Misericórdia era respectivamente de 134 e de 125.

## 26. Outros rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 o detalhe dos outros rendimentos e ganhos era o seguinte:

	2019	2018
Descontos de pronto pagamento obtidos	120,90	9,86
Variações de justo valor	0,00	0,00
Ações Formação Financiadas pelo FSE	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Sinistros	1644,30	0,00
Rendas e outros Rendimentos de propriedades	3 000,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	8 150,00	1 750,00
Correcções relativas a exercícios anteriores	10 968,53	8 866,20
Imputação de subsídios para investimentos	28 006,72	26 210,08
Benefícios de Penalidades Contratuais	1 131,95	4 832,26
Caminhada Nocturna	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	4 164,84	3 187,57
	<u>57 187,24</u>	<u>44 855,97</u>

## 27. Outros gastos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 o detalhe dos outros gastos e perdas era o seguinte:

	2019	2018
Imposto sobre o valor acrescentado	2 436,94	2 473,92
Imposto sobre transportes rodoviários	0,00	0,00
Taxas	1801,48	2 211,29
Outros impostos	1134,28	299,41
Descontos de pronto pagamento	0,00	19,39
Dívidas Incobráveis	509,00	0,00
Perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Correcções períodos anteriores	2 693,42	23 865,93
Donativos/Quotas	3 419,83	2 840,00
Multas e penalidades	1216,04	60,00
Teatro	3 438,92	3 429,08
Fundo Reestruturação Segurança Social	0,00	0,00
Ações Formação Financiadas pelo FSE	0,00	28 205,67
Outros gastos	407,25	3 042,53
	<u>17 057,16</u>	<u>66 447,22</u>

## 28. Juros e rendimentos obtidos/Juros e gastos similares suportados

	2019	2018
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros Suportados	14 531,53	13 079,04
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros ganhos e perdas de financiamento	112,47	2 149,02
	<u>14 644,00</u>	<u>15 228,06</u>
<b>Juros e rendimentos similares</b>		
Juros obtidos	0,23	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	12 036,51	3,35
	<u>12 036,74</u>	<u>3,35</u>

## 29. Imposto sobre o rendimento do período

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos, na sua atividade e pela sua natureza jurídica, beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do Artigo 10.º do CIRC, com exceção do que diz respeito aos rendimentos comerciais (Venda de energia, venda de refeições a 3.ºs, juros e arrendamento de imóveis não afetos atividade normal), os quais são tributados à taxa de 21,0% sobre a matéria coletável.

Nos termos do artigo 88.º do Código do IRC, a Santa Casa da Misericórdia e sempre que existirem, encontra-se ainda sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação nacional em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Desta forma, as declarações fiscais relativas aos anos de 2016 a 2019 poderão ser sujeitas a revisão. A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vagos entende que eventuais correcções, resultantes de diferentes interpretações da legislação vigente, por parte das autoridades fiscais, não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Não existem activos ou passivos materiais associados a contingências fiscais prováveis ou possíveis que devessem ser alvo de divulgação no Anexo às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019.

	Total	
	2019	2018
1. Resultados e outras variações patrimoniais antes de impostos	-85 435,73	2 597,68
2. Taxa(s) de Imposto	21,00%	21,00%
3. Imposto do exercício	4 670,04	2 288,85
4. Matéria colectável	22 238,26	10 899,29
5. Imposto sobre o rendimento	4 670,04	2 288,85
6. Tributações autónomas	0,00	0,00
7. Imposto total [7 = 5 + 6]	4 670,04	2 288,85
8. Taxa média [8 = 7 / 4]	21,00%	21,00%
9. Taxa efectiva [9 = 7 / 1]	-5,47%	88,11%

### 30. Acontecimentos após a data do balanço

Não existem acontecimentos após a data do balanço, que obriguem a proceder a ajustamentos ou reclassificações, ou ainda a, divulgações adicionais no Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados e/ou no Relatório de Gestão.



### 31. Entidades relacionadas

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos não tem entidades consideradas relacionadas.

### 32. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 05 de Março de 2020. Contudo as mesmas estão ainda sujeitas aprovação pela assembleia geral.

A Mesa Administrativa,

João Manuel da Luz Romão

Arquivo 9.7. 4000

1.11.2020

O Contabilista Certificado,

Artur Ribeiro de Aguiar